

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA ECOLÓGICA - CSAE

Esta ata não contém anexos.

Data: 06 de dezembro de 2010 das 13h30 às 17h00

Local: Associação de Agricultura Orgânica – AAO Parque da Água Branca – “Dr. Fernando Costa” Av. Francisco Matarazzo, 455 – Casa do Fazendeiro São Paulo – SP

Presentes: ONDALVA SERRANO – Presidente da CSAE e da AAO; SEBASTIÃO WILSON TIVELLI – UPD-São Roque/APTA/SAA/SP; MAURÍCIO S. TACHIBANA – Presidente do Sindicato Rural de Ibiúna e da CS de Hortaliças, Cebola e Alho; WALDEMAR CAMARGO FILHO – IEA/APTA/SAA/SP; MARIA LETÍCIA S. PARAIZO – FMUSP; ESCOLÁSTICA R. DE FREITAS – DEXTRU/CATI/SAA/SP; VITOR AKITO KUNIOCHI – ITESP; EDEVANDO MORAES RUAS – ITESP; MARIA CLÁUDIA M CROMBERG – EDA-Sorocaba/CDA/SAA/SP; ANA FLÁVIA M. METZNER – CODEAGRO/SAA/SP; WEWERTON LUÍS B. LUZ SILVA – CODEAGRO/SAA/SP; JOSÉ LOURENÇO A.P.P. BARROS – EDA-Itapetininga/CDA/SAA/SP e LAURO PEDRO JACINTHO PAES – CODEAGRO/SAA/SP.

Tópicos Discutidos

Abertura, leitura e aprovação da ata da reunião anterior (27/09/2010)

A Dra. Ondalva Serrano fez abertura da reunião, solicitando apresentação dos presentes e pos em discussão a ata da reunião anterior que foi por todos aprovada.

Comentou que a reunião foi transferida para a data de hoje, em decorrência da pauta carregada da reunião da CPOrg-SP do último dia 29/11/2010, e que a reunião do GT da UPD-São Roque ocorreu no dia 26 de novembro.

O Sr. Maurício Tachibana informou que as questões tributárias de hortaliças estão sendo estudado pelo Sindicato de Ibiúna e que no momento eu ficar pronto fará apresentação.

A Dra. Ondalva solicitou inversão de pauta: para que o item 3 fique após o item 5. Proposta aprovada.

Apresentação da documentação de encaminhamento ao conselho do FEAP/BANAGRO da proposta da linha de financiamento para produção orgânica

O texto foi apresentado pela Dra. Ondalva Serrano e explicado item-por-item pelo Sr. Lauro Paes, bem como o trâmite junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento e o FEAP/BANAGRO.

Socialização das ações da CPOrg-SP (inversão de pauta)

O Dr. Wilson Tivelli informou que a última reunião da CPOrg-SP, teve início as 10h00 e término as 19h00. Vários aspectos foram debatidos, mas o principal foi a inclusão de mais de uma dezena de produtos na lista positiva de fitossanitários para agricultura orgânica. Decidiu-se pela criação de um GT específico sobre detalhamento das solicitações.

No que diz respeito a fiscalização da produção orgânica, a partir de janeiro do próximo ano, até a presente data somente 03 empresas certificadoras estão devidamente registradas no MAPA - TECPAR, ECOCERT e IBD - e ANC de Campinas estava com sua documentação em estudo.

O Sr. Vitor A. Kuniuchi questionou sobre as sementes orgânicas e quem que “pé” está às discussões sobre o assunto.

Segundo o Dr. Tivelli o produtor orgânico, quilombolas e indígenas não precisam de registro na CENARGEM para comercializar sementes. O GT da CPOrg-SP para este assunto quer aplicar uma norma para que qualquer cultivar produzido em sistema orgânico em ciclos completos poder ser

considerado semente orgânica, mas é uma questão difícil de aprovação pelo MAPA. Segundo o IBD 4 ciclos é suficiente para purificação de uma cultivar.

A Sra. Maria Letícia Paraízo comentou que em termos genéticos esta situação é discutível.

A Dra. Ondalva comentou que o Agricultor poderá usar como semente as cultivadas por ele próprio, mas esta em fase de proposta.

O Sr. José Lourenço Barros comentou que a troca de sementes entre os Quilombolas é complicada e questionável nas suas origens.

O Dr. Tivelli comentou que a idéia do GT é trabalhar a mudança da “lei de sementes”, que amarra toda a produção de sementes ao registro no CENARGEM.

Para a Sra. Maria Letícia o Estado deveria dar condições para que o Agricultor possa atender estas necessidades legais e de mercado.

A Sra. Escolástica R. de Freitas informou que o Departamento de Sementes, Matrizes e Mudas – DSMM/CATI, através do Dr. Armando Portas, está aberto para a produção de adubos verdes, bem como produção de sementes de feijão e milho orgânico, que aguardo contato para que Agricultores possam produzi-las.

A Dra. Ondalva entrará em contato com o Dr. Portas para saber detalhes destes procedimentos.

Segundo o Sr. José Lourenço, teremos que aguardar a publicação da Instrução Normativa do MAPA (IN) de produção de sementes orgânicas.

A Dra. Ondalva comentou que à medida que temos certificadoras em processo de registro no MAPA, esta situação faz com que os Agricultores orientados por estas certificadoras não registradas, não possam comercializar suas produções, e esta situação é preocupante.

O Sr. José Lourenço comentou que quando houve a prorrogação em 12 meses, do prazo para que as Certificadoras se regularizassem perante o MAPA, houve tempo suficiente para adequações e, é uma pena, mas os Agricultores serão penalizados pela falta de interesse das certificadoras.

A Dra. Ondalva informou que os Agricultores estão sendo penalizados por um “erro” que não são deles e sim devido à falta de ação das certificadoras, portanto não é justo.

O Sr. José Lourenço argüiu que a fiscalização se faz dentro dos caminhos legais, ou seja, esta de acordo ou não.

Segundo o Dr. Tivelli, o MAPA está empenhado em regularizar as pendências, portanto há expectativas de regularização de mais certificadoras até o final do ano de 2010.

A Dra. Ondalva perguntou sobre como a AAO pode apoiar a esta situação burocrática e de falta de assistência técnica? Qual será o financiamento para esta situação. Há necessidade de ação conjunta – CSAE, SAA, UPD-São Roque, AAO, etc., na busca de soluções e flexibilização, pois os agricultores não podem ser prejudicados;

O Dr. Tivelli afirmou que o MAPA está preocupado com a situação e realizará esforço para orientar as certificadoras e produtores sobre o assunto.

Para o Sr. Vitor Kuniuchi esta CSAE deveria fazer uma solicitação ao MAPA, a CPOrg-SP e CPOrg-Nacional, para expandir o prazo de início da fiscalização.

A proposta foi aprovada pelos membros presentes.

Relatório das reuniões do GT da UPD/São Roque (inversão de pauta)

A Dra. Ondalva Serrano comentou sobre a necessidade de integrar diferentes entidades visando solicitação junto ao Governador Eleito, para que o mesmo coloque em prática as proposta apresentada na carta a ele elaborada no período da campanha e que compôs seu Programa de Governo.

Para tanto audiência já está solicitada e aguardando data, e um dos temas a ser abordado é a UPD-São Roque e seu futuro.

O Sr. Vitor Kunioshi solicitou que seja avisado desta reunião, pois o ITESP tem interesse em apóias esta “petição”.

O Sr. Edevando Moraes Ruas informou que o ITESP está buscando mais interação com a UPD-São Roque.

O Dr. Tivelli comentou sobre o trabalho no assentamento IPANEMA com a aplicação de um SAF's e participação da UPD São Roque.

A Dra. Ondalva realçou a importância de alavancar recurso para esta Unidade da SAA.

A Sra. Maria Letícia perguntou se a IPD poderá produzir sementes orgânicas.

O Dr. Tivelli respondeu que NÃO PODE PRODUZIR sementes orgânicas, e sim uma unidade avaliadora e orientadora parda sua produção. Neste contexto o Dr. Tivelli informou que o projeto de criação do Centro de Referência em Agroecologia de Barretos esta paralisado, pois a Câmara dos Vereadores “barrou” o projeto.

O Dr. Waldemar Camargo Filho voltou a comentar sobre a necessidade de esperarmos a constituição do novo Governo.

O grupo presente destacou 3 tópicos para futura discussão com o Sr. Governador:

- Boas Práticas Agropecuárias;
- Segurança Alimentar;
- Produção de água.

A Dra. Ondalva agradeceu todos pelas contribuições e subsídios para a futura conversa com o Governador.

Definição de estratégias de ações institucionais conjuntas em prol de políticas públicas promotoras da expansão e consolidação da agricultura orgânica (*inversão de pauta*)

A Dra. Ondalva Serrano comentou que a AAO está construindo e consolidando um compromisso com as políticas públicas que apóiam a produção sustentada. No início a da AAO havia uma diversidade grande de idéias que acabaram por traçar seus próprios caminhos e que hoje temos que resgatar e integrar estes movimentos.

Há espaços e necessidades para todos e transcender diferenças é fazer um movimento de integração.

A sustentabilidade tem inúmeros aspectos a serem olhados e não podem ter contexto superficial. O que a espécie humana precisa para sobreviver neste planeta? Não é romantismo é realidade! Qual é o discurso para os adolescentes e para o consumidor consciente?

A AAO não é mais certificadora, mas queremos e devemos apoiar a produção pro Sistema Participativo de Garantida (SPG).

A Sra. Escolástica comentou que a ANC- Campinas poderá fazer uma apresentação de suas atividades para a próxima reunião.

A Dra. Ondalva solicitou que a Sra. Escolástica os convide a participar da próxima reunião e constar na pauta a apresentação da ANC.

A Sra. Maria Letícia falou da importância de relatar as conquistas do movimento e uma delas é o sistema participativo de garantia.

Para a Dra. Ondalva o discurso da Produção Orgânica não pode ser contra a agricultura convencional e sim de orientação, sensibilização, etc.

A Sra. Maria Letícia comentou que um dos “culpados” é a falta de assistência técnica governamental, pois as Cooperativas e Empresas orientam seus agricultores ao interesse comercial.

Segundo a Dra. Ondalva o elemento fundamental é o movimento integrado para lutar para as políticas públicas sustentáveis e investir no valor do trabalho na terra, principalmente junto aos jovens.

As políticas públicas sustentáveis da agricultura orgânica são:

- Suporte a UPD-São Roque;
- Produção de sementes creoulas e orgânicas;
- Assistência Técnica;
- Crédito e Financiamento.

O Sr. José Lourenço comentou que CATI/SAA foi sucateada pela “Revolução Verde” e a “Municipalização” não tem funcionado. Os Profissionais concursados estão sendo alocados nos Escritórios Regionais (EDR's) e não nas Casas de Agricultura (CA's). A CATI tem que voltar a investir na capacitação de seus técnicos e aos agricultores.

A Sra. Escolástica informou que a CATI publicou a Comissão Técnica de Agroecologia, com reunião preliminar e este grupo estará montando seus planos de ação. Solicita apoio da CT e da CSAE para que Agroecologia seja incluída como importante atividade para a SAA/SP.

O Dr. Waldemar Camargo Filho relatou sobre o convênio IEA/CATI visando dinamizar os conhecimentos. Traçou críticas a municipalização, pois esta política não trabalha em consonância com as políticas regionais e setoriais.

A Dra. Ondalva propôs a criação de 2 Grupos de Trabalho (GT), a saber: GT de Sementes Orgânicas e GT de Assistência Técnica.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Os GT's serão constituídos da seguinte forma:

- GT de Sementes Orgânicas: Ondalva Serrano, Vitor Kunioshi, Waldemar Camargo Filho, Escolástica R. Freitas e Wilson Tivelli.
- GT de Assistência Técnica: Escolástica R. Freitas, Vitor Kunioshi, Wilson Tivelli e Ondalva Serrano.

A primeira reunião deverá ser realizada antes da próxima reunião desta CSAE.

Segundo a Dra. Ondalva a comercialização direta dos produtos orgânicos está crescendo e talvez mereça, num futuro próximo, a criação de um Grupo de Trabalho sobre este tema.

Outro GT poderá ser o de Gastronomia Orgânica, pois há necessidade de melhor divulgar este tema. Recentemente houve no Mercado Municipal de São Paulo a semana da gastronomia orgânica com grande interesse dos restaurantes.

Informes

A Dra. Ondalva Serrano informou que o projeto que a AAO apresentou junto ao Edital da PETROBRAS, NÃO FOI APROVADO e na categoria pleiteada nenhum projeto paulista o foi, principalmente com as parcerias propostas. Continuando, a AAO solicitou os “porquês” da recusa, mas até o momento não houve respostas.

Lembrou que todo sábado, aqui no Parque da Água Branca, ocorre a divulgação das atividades orgânicas, lançamento de livros, tarde de autógrafos, divulgação de trabalhos, etc.

O Dr. Tivelli perguntou sobre a veracidade sobre a criação da C.S. de Agricultura Metropolitana.

A Sra. Escolástica comentou que o gargalo da produção de sementes orgânicas, segundo o Dr. Portas, é a origem do material, pois, há necessidade legal para produção de sementes para adubação verde. Já há registro de: mucuna preta, feijão guandu, crotalária e feijão-de-porco. A idéia é a CATI disponibilizar sementes de adubo verde para reprodução em todo o estado.

A Dra. Ondalva Serrano solicitou apoio desta Câmara Setorial de Agricultura Orgânica para regularização do espaço da Feira de Produtos Orgânicos, ou seja, a cessão de uso do espaço do Parque da Água Branca – “Dr. Fernando Costa”, à Associação de Agricultura Orgânica – AAO.

A moção de apoio foi aprovada por UNANIMIDADE.

Encerramento

A Dra. Ondalva Serrano agradeceu a presença de todos e como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 17h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assinei a presente ata.

Ondalva Serrano
Presidente da Câmara Setorial de
Agricultura Ecológica

Lauro Pedro Jacintho Paes
Secretário Executivo da Câmara Setorial
da Mandioca

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral
Câmaras Setoriais CODEAGRO/SAA

